



NASCER DE NOVO



PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Novembro de 1986
Ano 7 — N.º 83
Número Avulso 25\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim 4490 Póvoa de Varzim

Semana dos Seminários

De 9 a 16 do corrente tem lugar em todo o País a Semana dos Seminários. Com esta semana pretende-se que as comunidades paroquiais vejam, de um modo mais consciente, os Seminários: coração da Diocese, viveiros dos futuros arautos da Boa-Nova. Todos devemos olhar para os Seminários com carinho, com verdadeiro amor. É uma obrigação de todos os fiéis procurar que eles atinjam a sua finalidade: formação de novos pastores. Um rebanho sem pastor dispersa-se.

A comunidade paroquial deve ser o fermento que acolhe as vocações nascidas na família, que as estimula e faz crescer para que os sacerdotes não faltem à sua Igreja. A falta de vocações e de sacerdotes é sintoma de falta de fé.

É uma tarefa primordial despertar e acarinhar vocações sacerdotais. Sem padres não há sacramentos, nem se pode construir a Igreja viva de Jesus Cristo. Sem sacerdotes o povo corre o risco de voltar ao culto dos pseudo-valores pagãos..., enfim, seria o retrocesso a uma situação lastimosa.

Temos realmente poucos padres. De Esposende até Barcelos temos quatro padres para oito freguesias.

Mas os padres preparam-se nos Seminários.

A nossa Arquidiocese possui três grandes edifícios para Seminários: o de N. Senhora da Conceição, o de Santiago e o Conciliar. Todos precisam de grandes obras. Nem 500 mil contos chegarão para os restaurar. Na Quaresma última, o Sr. Arcebispo sugeriu que bastaria a privação de um café ou de um maço de cigarros, por cada diocesano, para resolver este problema. Mas, além do restauro, temos a sua sustentação diária. Esta, no ano findo, atingiu os 50 mil contos, tendo os seminaristas pago, apenas, 25 mil. Os outros 25 mil contos foram suportados pela Diocese, pelas nossas ofertas generosas.

Quando nos decidimos a uma contribuição urgente e necessária para o restauro dos Seminários?

Meditemos neste problema e não nos sintamos *desobrigados* com um contributo para os Seminários, como quem despacha qualquer mendigo.

Rezemos pelas vocações, pelos seminaristas, pelos sacerdotes e pelos Seminários.

B. S.

EM ASSIS

Chefes religiosos de todo o mundo rezam pela paz

No dia 27 de Outubro a terra de S. Francisco, o irmão universal, foi palco dum acontecimento histórico.

Chefes religiosos do budismo, do hinduísmo, do maometismo e outros movimentos religiosos do mundo inteiro ali se reuniram em oração comum pela paz, em união com o Papa João Paulo II e chefes religiosos de outras confissões cristãs.

É comovente que tantos membros religiosos de diversas crenças tenham sentido necessidade de rezar juntos naquela cidade que tanto nos fala ainda hoje de S. Francisco.

Este gesto mostra como o homem de

hoje sente necessidade de rezar e confia no valor da oração.

A oração é o caminho da paz e da convergência dos povos. É a vez comum da humanidade que se eleva para Deus..

E é urgente que se eleve da terra «este coro de vozes a implorar o grande bem da paz», como diria o Papa.

Este foi sem dúvida um gesto ecuménico, um dom para o mundo de hoje, uma graça que todos os homens de boa vontade deverão aceitar.

O Papa acolheu os participantes na Basílica de S.ta Maria dos Anjos. Depois cada família religiosa pode desenvolver a sua própria oração segundo a sua tradição em lugares diversos.

Ao princípio da tarde as diversas famílias religiosas dirigiram-se em movimento convergente para a Basílica superior de S. Francisco, onde, no átrio exterior, cada um fez a sua oração, na presença de toda a assembleia de crentes.

O Papa escolheu Assis para este encontro especial de oração porque a figura de S. Francisco transformou aquele lugar num centro de fraternidade universal.

J. V.

Preparação para o Matrimónio

C. P. M.

Está a decorrer um Curso de Preparação para o Matrimónio — CPM, que terminará em 30 do corrente. Inscreveram-se 32 pares de noivos, mas só 25 pares os vêm frequentando com regularidade.

Recordar os Fiéis Defuntos

O mês de Novembro — tradicional mês das almas — é aquele em que de um modo especial recordamos os nossos mortos.

É interessante que a Igreja una cronologicamente a festa de todos os Santos em 1 de Novembro à comemoração dos Fiéis Defuntos no dia dois. Melhor podemos compreender esta ligação espiritual que nos une a uns e outros.

Dos santos podemos esperar a sua intercessão em virtude da comunhão dos santos. Eles participam da glória do céu e estão unidos a nós pela graça divina, são membros vivos da Igreja. Não os devemos fazer distantes, mas devem ser vistos como irmãos que estão perto de nós e querem ajudar-nos.

Quanto aos nossos mortos, parentes, amigos, defuntos em geral, também há entre eles e nós um vínculo espiritual. São igualmente membros da Igreja: uns já se encontram na bem-aventurança, outros fazem parte da Igreja sofredora a caminho do céu. Esperam a purificação total no purgatório.

Podemos oferecer-lhes o valor das nossas orações, e o dom da indulgência aplicada aos defuntos à maneira de sufrágio. A oração é um precioso acto de caridade para com os defuntos.

A indulgência é a remissão diante de Deus da pena temporal devida pelos pecados já perdoados quanto à culpa; remissão que o fiel alcança por meio da Igreja, a qual, como dispensadora da Redenção, distribui e aplica o tesouro das satisfações de Cristo e dos Santos. A indulgência é plenária quando liberta totalmente da pena devida pelos pecados. De contrário é indulgência parcial. A indulgência plenária só se pode lucrar uma vez ao dia e é aplicada em favor das almas do Purgatório ou da própria pessoa que fez a oração.

As condições para a indulgência plenária são: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração segundo as intenções do Sumo Pontífice. Reza-se um Pai-Nosso e o Credo, dentro da Igreja ou capela. Esta indulgência pode lucrar-se a partir do meio dia de Todos os Santos e durante o dia de Fiéis Defuntos, ou durante a oitava, visitando o

cemitério e rezando, mesmo só mentalmente pelas almas.

O dia dos Mortos, e todo o mês das Almas, ficaria grandemente empobrecido, se faltasse às homenagens humanamente apreciáveis a flor espiritual da oração de sufrágio. Ao rezar pelos mortos a saudade é aliviada pela esperança cristã.

Quanto familiares e amigos já vimos partir deste mundo mais cedo do que esperávamos. Eles nos precederam na grande viagem da eternidade.

Havemos de lhes provar a nossa amizade continuando a orar ao Senhor para que seja deles o reino dos céus e sejam chamados para sempre filhos de Deus.

P.º Vilar

MOVIMENTO ESTUDANTIL

O nosso concelho tem registado um número crescente de estudantes nos estabelecimentos de ensino secundário. As crianças e jovens que frequentam os estabelecimentos de ensino deste concelho, no presente ano lectivo, são:

Ensino Primário — 3.239.

Telescola — 490.

Pré-primário oficial — 429.

Escola Preparatória de Esposende — 621;

Escola Secundária de Esposende (curso unificado e complementar) diurno — 921, nocturno — 90.

Escola Preparatória de Forjães — 212.

Escola Secundária de Forjães — 85.

Além das crianças do ensino pré-primário oficial, devemos contar com as que frequentam os infantários particulares de Esposende, Fão, Mar e Vila Chã, que supomos ultrapassar as duas centenas.

Dos 90 alunos que frequentam o curso nocturno da Escola Secundária de Esposende ninguém se inscreveu na disciplina de Moral e Religião.

Talvez que a razão tenha sido evitar mais uma aula, num horário já de si incómodo.

B. S.

População portuguesa a diminuir

A população portuguesa apresentou em 1985 tendência para diminuir devido a uma redução de 12 mil no número de nascimentos enquanto a taxa de mortalidade se manteve sem alterações.

Segundo as estatísticas demográficas divulgadas pelo INE, o número total de óbitos em Portugal em 1985 foi de 97.339, enquanto no ano anterior foi de 97.227.

Já no capítulo dos nascimentos,

em 1985 houve 130.492, contra os 142.805 de 1984.

Com uma população residente calculada, em finais de 1985, em 10.185.100 habitantes — o que, comparativamente ao censo de 1981 representa apenas um crescimento de 352.086 pessoas — em Portugal celebraram-se naquele ano 68.461 casamentos, enquanto se dissolveram 52.301, 43.313 dos quais por morte, enquanto 8.988 por divórcio e 160 interrompidos por separação.

Deliberações Camarárias

INFORMAÇÕES

— As Dunas de Esposende vão ser preservadas, mediante um despacho a publicar no Diário da República declarando-as «Reserva Natural».

— Um outro assunto prende-se com o Marachão já apontado como a provável solução para o abastecimento de água aos concelhos da Maia e Porto, a Secretaria de Estado do Ambiente abriu concurso para saber o caudal desta fonte natural no concelho.

— A Câmara acaba de solicitar à Direcção Geral dos Portos o cancelamento e não-renovação da licença existente para a extração de areias na Foz do Cávado.

— Vai ser lançada a concurso a obra do Salão Paroquial de Fão.

— Vão começar os contactos com os proprietários dos terrenos onde está prevista a construção da Zona Desportiva.

— Vai ser lançada a concurso a Canalização de águas pluviais, de Cepães até ao ribeiro da Redonda.

— Vai ser lançada a concurso a electrificação do Campo de Futebol de Marinhãs.

— Reiniciaram-se os trabalhos de Saneamento em Esposende e na próxima semana (13-X) sê-lo-ão em Fão.

— Foram já colocadas passadeiras para peões na zona Escolar de Fão a pedido da Câmara e Junta de Freguesia local.

— Foi também adjudicado o Caminho de Santães-Gemeses.

— Foi já concluído o abastecimento de água ao Loteamento de Mar (S. Bartolomeu).

— Na próxima semana (13-X) terão início os trabalhos de montagem do novo grupo electrobomba na estação de Captação do Marachão.

REUNIÕES

De 2-9-1986

— Foi atribuído o valor de 10.000 contos com vista à constituição em propriedade horizontal ao lote n.º 18 do conjunto Habitacional dos Lirios.

— Foi adjudicada a obra de esfaltamento e pavimentação do CM 1011 em Mar pelo valor de 1.035 contos+IVA.

De 11-9-1986

— Foi deliberado encarregar o Bibliotecário Municipal Dr. Albino Neiva da elaboração de um projecto de regulamento para atribuição de Condecorações por parte do Município.

— Foi deliberado apetrechar com prateleiras e material necessário o Arquivo da Delegação Escolar de Esposende.

— Por administração directa a Câmara deliberou proceder à execução dos trabalhos de acesso ao Centro Social de Mar.

— Para aprovação pela Assembleia Municipal e após deliberação nesse sentido por parte da Câmara, foi elaborado o Regulamento da Escola de Música de Esposende.

De 25-9-1986

— Atribuído um subsídio de 50.000\$ à Junta de Freguesia de Gandra para completar as obras do Campo de jogos local.

— Foi aprovada a criação de 3 lotes para construção de moradias na Zona de Expansão a Sudeste, uma área de terreno existente no extremo sul.

— Aprovada a aquisição de 2 viaturas para transporte de pessoal de Fão e serviços diversos no GAT.

— Para execução em 30 dias e pelo valor de 756.500\$00 +IVA foi adjudicada a pavimentação da Rua «Travessa do Bairro dos Pescadores» em Esposende.

— Para alargamento e pavimentação do Caminho que liga a EN 305 — Barca do Lago em Gemeses foi deliberado a adjudicação por 4.869 contos + IVA.

— Foi deliberado adquirir mobiliário escolar no valor de 534 contos.

Reunião de 9-10-1986

— Foi deliberado adquirir terreno para a construção do Jardim de Infância de Curvos.

— (Foi deliberado conceder os seguintes subsídios:

150 contos ao Antas F. Clube.

200 contos ao Gandra F. Clube, Desportivo de Apúlia, Desportivo Estrelas do Faro, Desportivo de Vila Chã.

250 contos ao Clube F. de Fão e Futebol C. de Marinhãs.

300 contos ao Forjães S. Clube.

3.600 contos à Associação Desportiva de Esposende.

— Foi concedido um subsídio de 500 contos à Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães.

— A empreitada de Infraestruturas do Conjunto Habitacional dos Lirios, em Fão, foi adjudicada a Aparício e Filhos, L.da pelo valor de 9.774.576\$00, a executar no prazo de 120 dias.

Reunião de 21-10-1986

— Atribuído um subsídio de 50 contos ao Rotary Clube de Esposende para a realização do Seminário sobre «A Agricultura do Concelho de Esposende face à CEE».

— Atribuído o subsídio de 100 contos ao Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende.

— Atribuído o subsídio de 40 contos ao Clube Fãozense de Canoagem, além dos 200 contos do ano transacto.

— Continuar o estudo para aquisição do Teatro Clube de Esposende.

Quem não pode comungar

O cânone 915 do novo Código de direito Canónico diz: — «Não sejam admitidos à sagrada comunhão os excomungados e os interditos, depois da aplicação ou declaração da pena, e outros que obstinadamente perseverem em pecado grave manifesto».

Quanto a esta última parte, os que obstinadamente perseveram em pecado grave manifesto, são os católicos: a) que preferem contrair só o matrimónio civil, adiando o religioso; b) os divorciados que se casem outra vez. Estes, segundo a praxis da Igreja, não são admitidos à comunhão eucarística, dado que o seu estado e situação de vida contradizem objectivamente a união de amor entre Cristo e a Igreja, significada e realizada na Eucaristia (Exhort. Ap. Familiaris Consortio, n.ºs 82 e 84).

Foi na sequência destes princípios que, o Papa João Paulo II, no Sameiro, disse: «Deus não deixa de amar os que se separam, nem mesmo os que iniciaram uma nova união irregular... Reflectindo, de algum modo, o amor de Deus, também a Igreja não exclui da sua preocupação pastoral os cônjuges separados e novamente casados; pelo contrário, põe à sua disposição os meios de salvação. Embora mantendo a prática, fundada na Sagrada Escritura, de não admitir tais pessoas à comunhão eucarística, dado que a sua condição de vida se opõe objectivamente ao que a Eucaristia significa e opera, a Igreja exorta-os a ouvir a Palavra de Deus, a frequentar o sacrifício da Missa, a perseverar na oração e nas obras de caridade, a educar os filhos na fé cristã, a cultivar o espírito e as obras de penitência, a fim de implorarem dessa forma a graça de Deus e se disporem para a receber».

Em face desta doutrina, quando alguma destas pessoas, por inconsciência, se aproximam da mesa da comunhão, o sacerdote ou ministro da Eucaristia não pode tomar outra atitude que não seja mandá-las retirar, com educação e tristeza.

É mais que evidente, haver alguma diferença entre os que cumprem as leis da Igreja, e os que não as cumprem. Torna-se necessário, portanto, que as pessoas se não deixem enganar por telenovelas ou por teorias de falsos doutrinadores, e se lembrem sempre que não há casamentos a prazo ou à experiência, ou que se pode mudar de consorte como quem muda uma peça de vestuário.

Perante as dificuldades de uma vida em comum, ou perante os aliciamentos de novos conquistadores, conhecemos um número crescente de casais, sobretudo jovens, que entraram pelo caminho falso do divórcio e de um novo casa-

mento civil. Se o primeiro matrimónio não admite leviandade, o mesmo se dirá para o divórcio e o novo casamento civil. Quem assim procede não estranhe ser afastado da recepção dos sacramentos, ou não ser aceite para padrinho de baptismo. O Cânone 874, no § 3.º diz que os padrinhos de baptismo devem «levar uma vida consentânea com a fé e o múnus que vão desempenhando».

Por isso qualquer sacerdote pode e deve recusá-los como padrinhos.

Perante estas normas canónicas em

vigor, as pessoas que se registaram civilmente deverão satisfazer ao que João Poulou II disse no Sameiro, conforme relatamos acima, e poderão receber a Visita Pascal e ter um sacerdote no seu Funeral, porque tanto aquela como este não são sacramentos.

Ao apresentarmos estas normas pretendemos levar as pessoas a meditar nas consequências, próximas e remotas, antes de darem qualquer passo errado, assim como elucidar o público porque somos obrigados a tomar determinadas atitudes, e porque são injustificados um ou outro comentário.

B. S.

Carta de Lisboa

«Requiem» por um grande amigo

Inesperadamente, sem que ninguém contasse, resolveu entregar a sua alma de eleição a Deus o grande amigo de todos os esposendenses «Zé Portela». Não era só amigo meu, seu parente, seu companheiro como estagiário de finanças, como funcionário dos correios, como comungando dos mesmos anseios dos mesmos ideais. Não era «só» amigo dos grandes de Esposende, dos que detinham o Poder. Era Amigo, com letra grande, de todos os que dele se abeiravam a solicitar os seus préstimos, para resolver os seus problemas: principalmente os pobres e, também, os emigrantes.

Não fazia distinção de pessoas, de classes sociais, económicas ou políticas não se «importava» da raça, nem da cor da pele, mas a todos olhava como irmãos, como cristãos, em suma como pessoas, mesmo os que não professavam a mesma fé ou nem sequer eram religiosos, pois a todos considerava como criaturas de Deus, como ele.

Partiu para a mansão que Deus criara para aqueles que cumprem os seus deveres cristãos de humanidade, compreensão, solidariedade, sociabilidade, caridade cristã, ajuda fraterna, etc.

Como funcionário, cremos que poucos ou ninguém, como a Zé, em Esposende, cumpriu com tanto denodo, dedicação, afabilidade, competência, dignidade, o merecido cargo que durante tantos anos desempenhou. E mesmo depois de aposentado, continuou a dar a sua melhor colaboração na própria Câmara Municipal, no Infantário, nos Serviços Municipalizados, na S.ta Casa da Misericórdia, etc., sempre com total dedicação e desprendimento.

Por isso, mais que ninguém ele merece ser recordado, homenageado, ficar

na memória de todos os que com ele contactaram e daqueles a quem tantas vezes foi útil.

Nós precisamos de ter a certeza de que ele não nos deixou, foi apenas fazer uma viagem e que cada um, por sua vez ir-se-á encontrar com ele; de que ele permanece na nossa memória, no nosso pensamento. Mas, para isso, é necessário existir algum marco que no-lo faça lembrar para sempre, se não um monumento ao funcionário exemplar que ele foi e que serviria de padrão para todos os seus colegas actuais e futuros, ao menos uma placa com o seu nome, numa das principais ruas da vila.

Mas temo que lho aconteça o mesmo que sucedeu ao seu tio-avô P.e Manuel Sá Pereira que tanto se dedicou ao concelho e ao seu desenvolvimento económico-social, desde a electrificação de todas as freguesias, à abertura de estradas e caminhos, às Infra-Estruturas do Turismo concelhio em Ofir, Suave-Mar, Barca do Lago, etc., não se poupando a esforços, sacrifícios e até as suas parcas economias, vendendo o pouco que tinha para gastar na construção de vias de comunicação, como a sua bela Quinta da Gatanheira e morrendo pobre. E que recompensa recebeu? Pouco mais que nada. E até se chegou ao cúmulo de lhe roubar o nome à menina dos seus olhos, a Avenida Marginal, a cuja construção com tanto gosto procedeu, só não tendo procedido à última pavimentação porque para tanto não lhe sobrou tempo nem fortuna. Oxalá que alguém lhe faça justiça.

Esperamos que ao seu sobrinho Zé não façam o mesmo.

Lisboa, 22 de Outubro de 1986.

Loureiro Vassalo

ESPOSENDE

Comissão de Festas da Vila-86

A abaixo mencionada Comissão das Festas da Vila no presente ano de 1986, vem publicamente dar conhecimento do seguinte:

1 — Publicou o «*Jornal de Esposende*», n.º 120 de 15/9/86, uma crítica às Festas da Vila, onde se lê: «*FESTAS DA VILA-86, para manter a tradição ... as tradicionais festas ... pautaram-se pela mediocridade. ... se devidamente planificado, com método e tempo, com gente de ideias mais arejadas ... O que será de evitar é resumir o programa das festas a laureadas e afamadas quatro bandas de música que levam 700 contos; fogo de artifício que parece o refugio dos afamados pirotécnicos; ao arraial descaracterizado e obsoleto; à Procição sem o tipicismo de outras eras; ao folclore repetitivo, são números que o tempo gastou.*»

Daqui se pode concluir, que, para aquele órgão de informação local, todos os números das Festas não tiveram qualquer valor, e a Comissão é um grupo de atrasados.

2 — Porque consideramos esta crítica anónima, infeliz e injuriosa para a pessoa e para o trabalho de cada um de nós, apresentamos a nossa total e irrevogável demissão.

3 — Com esta atitude pretendemos repudiar as afirmações em questão e deixamos caminho aberto a «*Jornal de Esposende*» para programar atempadamente, as futuras FESTAS DA VILA, esperando que não decline a responsabilidade de as fazer, e fazer melhor.

4 — Logo que nos seja entregue a verba prometida pela Comissão Regional de Turismo, apresentaremos publicamente as contas das ditas Festas.

5 — Agradecemos todo o auxílio que nos foi prestado pelo público em geral, pela Ex.ma Câmara Municipal, pelo Sr. Governador Civil e pela Comissão Regional de Turismo.

6 — Porque estamos a viver o Ano Internacional da Paz, e pretendemos a Paz na Família Esposendense, limitamo-nos a dizer: *Façam e façam melhor.*

Esposende, 1 de Novembro de 1986.

A COMISSÃO:

Manuel Lopes da Silva Miranda
Mário Baptista M. Henriques
Manuel Passos Eiras Praia
António Neto do Sacramento
Abílio Martins Curvão
António Martins Gonçalves Zão
Adolfo Carneiro Gonçalves Zão
Manuel Vicente Gonçalves
Francisco Barros Loureiro
António Lopes da Silva Miranda
Manuel da Silva Pinto
Francisco Nelson Ilá de B. Lima
Manuel dos Santos Ferreira
João da Cruz Rites
Firmino Fernandes Figueiredo.

Movimento Religioso

Em Outubro

Baptismos

4 — Bárbara Moura Losa Magalhães, filha de Fernando Américo Losa Carvalho de Magalhães e de

Maria da Graça da Silva Moura Azevedo residentes na Trav. Suave Mar, casa 7.

— Francisco Tiago de Araújo Miranda, filho de Francisco António Ferreira da Silva Miranda e de Maria Armada Pacheco de Araújo, residentes na Rua Eng.º Custódio Vilas Boas, Prédio Festas, entrada 2-3.º E.

12 — Manuel Carlos Barbosa de Azevedo Barros Zão, filho de Carlos Alberto B. Zão e de M.ª do Sameiro Barbosa de Azevedo, residentes na Av. Valentim Ribeiro, entrada 4 3.º D.

18 — Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa, filho de Dr. Manuel Maria Martins da Silva Costa e de Teresa de Jesus Porto Soares, residentes na Av. Marginal Eng.º Arantes de Oliveira.

26 — Sara Manuela Figueiredo Gomes, filha de António da Silva Gomes e de Maria da Luz Ramalho Figueiredo Gomes, residentes na Rua Vasco da Gama, 25.

Casamento

Dia 26 — Manuel Augusto Pilar Meira, de Barcelos, filho de António Manuel Godinho Meira e de Maria Otília dos Reis Pilar, com Marisa do Rosário Garcia Gonçalves, residente em Fão, filha de António Fagundes Gonçalves Miguel e de Maria Ângela Garcia.

Felicidades.

Centro Paroquial

O impasse continua. Entre promessas e palavras de consolação os meses vão passando, enquanto os prejuízos sobem a milhares de contos.

Quem fica responsável por eles?

Entretanto, estão a ser levantadas as paredes do palco, está a ser preparada a instalação eléctrica do Centro Catequístico, cujos tectos e janelas vão ser fechados brevemente.

Várias vezes temos dito que precisamos de muita ajuda. E é verdade. Em breve precisaremos de alguns milhares de contos e não sabemos onde arranjar-los; nem dados, nem emprestados.

Fazemos um apelo sincero e urgente a todos os Esposendenses, presentes e ausentes, que, se são amigos desta obra, nos ajudem sem demora com a maior oferta possível. Por favor, leiam-nos e respondam-nos.

Das ofertas recebidas no último mês salientamos:

100.000\$00 — Dr. Fernando Barros (mais).

25.000\$00 — Pedro Manuel Nunes Ferreira.

20.000\$00 — Família de G. R. (m.)

10.000\$00 — D. Isabel Gomes (m.)

e Jaime Regado.

5.000\$00 — João Patrão, D. Angelina Guerra (mais), Idalina S. Norrelho, Tenente António M. Rei (m.) e Albino Figueiredo (mais).

Notícias Diversas

— O sino partido que fora para Braga para refundir já se encontra colocado no seu lugar, no campa-

nário da nossa Matriz. Fez-se um molde próprio, ficando totalmente igual ao anterior: imagem de N. Senhora dos Anjos, cruz, inscrições e rendilhados.

— No dia 26 de Outubro fez a sua 1.ª Comunhão o adolescente Carlos Miguel Lopes Magalhães. Parabéns.

— A convite da Câmara Municipal o presidente do Centro Regional de Segurança Social de Braga, Fernando Rocha, visitou a Misericórdia de Esposende e o seu Jardim de Infância, que acolhe 120 crianças e precisa de ser aumentado.

— O ofertório para as Missões rendeu 23.250\$00.

Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

200\$00 — Maria Teresa Araújo.
150\$00 — América Loureiro, Filomena Sá e Manuel Vicente.

100\$00 — Helena Agante, Maria Moreira, Leontina Magalhães, Dulce Ferreira, Filomena Valentim, Américo Magalhães, Antonieta Correia, Móveis Barbosa, Orlando Azeredo, Augusto Vilarinho, Manuel Laran-

jeira, Arminda Teixeira, Lurdes Rites, Maria José Paquete, Orlando Neto, Abel Oliveira, José da Vila, Nelson Torres, Celestina Zão, Adolfo Zão, Assunção Sá, Felisbela Braga, Manuel Miranda.

70\$00 — Ciloca.

50\$00 — Margarida Ilá, Anselmo Novo, Mário M. Henriques, Manuel Costa Lima, Dolores Carvalho, Manuel Barreira, José Arménio, José Costa, Manuel Costa, Elisabete Lamela, Joaquina Lamela, Ana Novo, Laura Ferreira, Elvira Magalhães, Samarina Pereira, Maria José Miranda, Lucinda Velasco, Maria da Soledade Loureiro, Mário Casais, Laurentino Vale, Manuel Nunes, José Novo, Maria José Novo, Ana Maria Barros, Emília Rêgo, António Cardoso, Delfino Sá, Aurora Sá, Rosa Barbosa, Saúde Rosário, Maria Braga, António Portela, Eva Portela, António Loureiro, João Guerra, Ana Ferreira, Abílio Menina, Rosa Zão, Manuel Vasquinho e António Torres.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — Maria Helena Contim, Manuel de Barros (França) e Tenente António Martins Rei.

750\$00 — Prof. Agostinho Gonçalves.

500\$00 — Celina do Céu Reis Pilar e Agostinho Neiva.

300\$00 — Maria Agonia Pereira.
250\$00 — Dr.ª Isabel Q. Gomes.

MAR - S. Bartolomeu

Inauguração do Cento Social pelo ministro Eurico de Melo

No dia 12 de Outubro foi inaugurado, pelo Ministro da Administração Interna, Eurico de Melo, o Cento Social «António Rodrigues Sampaio». Estiveram também presentes o Secretário de Estado da Comunicação Social, Marques Mendes, o Governador Civil de Braga, Fernando Alberto Ribeiro da Silva, a Presidente da Câmara de Esposende, Lourentina Torres, vereadores da Câmara de Esposende, Presidente do Centro Regional de Segurança Social, Delegado da Direcção dos Desportos de Braga, Valdemar Araújo, Delegada Escolar de Esposende, Dirigentes do Centro Social, Junta de Freguesia, grande representação de povo.

Descerrada uma lápide pelo Ministro Eurico de Melo, procedeu-se à bênção do edifício pelo Rev.º pároco. Depois da visita às instalações seguiu-se uma Sessão Solene na qual usaram da palavra Ilídio Maranhão, Presidente do Centro Social, Abílio Cepa Cerqueira, Presidente da Junta, pároco da freguesia, Presidente da Câmara de Esposende, Governador Civil de Braga e, finalmente o ministro Eurico de Melo que fez jus à sua presença em terras do Distrito, já que é deputado pelo mesmo, mostrando-se por isso agradecido por poder contactar *in loco* com as povoações, a fim de conhecer melhor as suas carências e solucionar os seus problemas.

É de realçar também a actuação da fanfarras dos Escuteiros de Mar que abrilhantaram o acto e que, na pessoa do seu chefe, mereceram uma atenção especial do Sr. Ministro.

Seguiu-se um lauto almoço oferecido aos convidados no Hotel Nélia, durante o qual sobressaiu a intervenção do Dr. Marques Mendes, Secretário de Estado, realçando o alcance social do empreendimento inaugurado. Igualmente foi dada a conhecer a deliberação da Direcção do Centro Social que nomeia o Governador Civil, Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva sócio honorário da Instituição pelo apoio que sempre

dispensou à mesma para que o Centro Social se concretizasse, obra que ultrapassou os vinte mil contos.

Novo Presidente da Junta

Por motivos óbvios inerentes à sua profissão, pediu demissão do cargo de Presidente da Junta o Sr. Manuel António Sampaio Azevedo. Foi substituído pelo Sr. Abílio Cepa Cerqueira.

Ao Sr. Presidente cessante os nossos parabéns e ao actual os nossos votos de próspero mandato.

Obras a realizar

Na Reunião Extraordinária da Câmara de Esposende, realizada em 31 de Outubro, foram abertas propostas relativas a obras a realizar nesta freguesia e que são: pavimentação do Parque da praia, caminho de acesso ao Salão Paroquial e pavimentação do caminho da Viúva. As propostas mais baixas foram: Parque da praia, a de Porfírio Barreto da Costa, na importância de 1.102.500\$; Acesso ao Salão Paroquial — do mesmo empreiteiro, no valor de 286.200\$00 e para o caminho da Viúva — a apresentada por Domingos Pedrosa Barreto e Irmãos, por 213.948\$00.

Resta-nos que a Câmara adjudique estas empreitadas, para beneficiar em parte esta freguesia e pensarmos na resolução dos nossos problemas.

Peditórios

Realizaram-se os tradicionais peditórios da Confraria do Senhor, de S. Bartolomeu e da Associação do S. Coração de Jesus.

Constituiu mais uma manifestação de boa vontade e compreensão pelas causas pias a generosidade com que se ocorre.

Fã o



Ampliação do Salão Paroquial e arranjo da zona envolvente

Continuam em bom andamento os estudos para a urbanização da zona envolvente e ampliação do Salão Paroquial, obra que a Câmara e Junta de Freguesia estão empenhadas em realizar.

O projecto já está concluído e foi posto a concurso e as obras poderão começar muito brevemente.

Vão ser construídas duas salas amplas, aproveitando o desnível do terreno, depois do necessário desaterro. Há entradas independentes para cada sala, uma pela rampa da Igreja e outra pela Rua de S. Paio.

É uma obra nova que vem enquadrar-se com o salão existente, cuja recuperação e remodelação estão previstas.

O assunto foi apresentado no Conselho Paroquial, dialogado em conjunto pela C. Fabriqueira e a Câmara.

Um plano mais vasto incluirá de futuro o aproveitamento do espaço a sul para construção dum polivalente, cuja utilidade no plano do convívio, do desporto, do interesse religioso e educação é bem evidente.

Precisamos de ser audazes nos projectos, decididos na realização, generosos na colaboração, e não esquecer o interesse da comunidade paroquial.

Outras Notícias

— O Tríduo Eucarístico teve lugar de 15 a 19 de Outubro como estava previsto. Notou-se um interesse crescente na participação. O Grupo Coral deliciou-nos mais uma vez com a sua colaboração na missa solene.

— Ao contrário do que havíamos previsto, a Creche e Jardim de Infância sofreu um atraso nas obras de conclusão e as crianças terão de continuar por mais uns tempos

nas velhas instalações do antigo Infantário.

— Para além das obras no terreno do Priorado está projectado para breve o arranjo do novo mercado. Esta é já uma velha promessa que conhece muitos planos sem execução.

Baptismos

— Marco Alexandre Pereira Saraiva, filho de Adelino Miranda Saraiva e de Maria Zulmira da Silva Pereira, residentes na Travessa da Moura.

— Rita Isabel Silva Soares Ferreira, filha de Luís Artur Soares Ferreira e de Maria Amália de Oliveira e Silva Soares Ferreira, residentes na Rua Azevedo Coutinho.

— Raquel Almerinda Rolo Pereira Pires Belo, filha de Carlos Alberto Pires Belo e de Almerinda Rolo Pereira Pires Belo, residentes na Trav. do Cortinhal.

Casamento

Manuel Francisco Felgueiras Palmeira, de 25 anos de idade, natural e residente em Fão, com Alice Maria Brandão Ferreira, de 16 anos, natural e residente nesta vila.

Óbitos

— Deolinda Gomes do Vale, de 71 anos de idade, natural e residente nesta paróquia, onde vivia nos últimos tempos no Lôr da Terceira Idade.

— Alice Gonçalves Quintas, viúva, natural de Fão, residente no Laranjeiro, concelho de Almada. Veio falecer no Porto com 54 anos e foi sepultada no cemitério de Fão.

— Rosa da Fonte Brandão, de 46 anos, casada com António da Lage Lomba, residente na Rua S. João de Deus.

CURVOS

Campo de Futebol

Estão quase concluídas as obras de vedação do caminho de acesso ao campo de futebol que a Junta de Freguesia leva a efeito.

Assim caminha para o seu termo o arranjo do campo de jogos, de recente criação.

Também foi adquirido recentemente o terreno para a construção do edifício onde funcionará o Jardim Infantil.

Situa-se junto da escola primária, em lugar soalheiro e de fácil acesso. Espera-se que a construção da obra se venha a fazer no próximo ano de 1987. Oxalá que tal venha a acontecer.

Jovens em Caminhada

Acaba de organizar-se um grupo de jovens para viverem a mística do movimento — Jovens em Caminhada —, o que será de grande interesse para bem dos jovens e sua formação. Fazemos votos de que se dediquem, seriamente, a essa causa.

Tríduo das Almas

Realizou-se no fim de Outubro com numerosa frequência

Na mesma data ocorreu o lausperene anual que se revestiu do esplendor habitual.

GANDRA

Casamento

Dia 18 de Outubro — José Maria Catarino Santa Marinha, com Murielle Jacqueline Francoise Callot, de naturalidade francesa. O José Maria é filho de José Maria Cavaleiro Santa Marinha e de Maria Madalena Pereira Catarino.

Falecimento

No lugar do Descampado, faleceu, no dia 5 de Outubro, Aurora dos Santos Pereira de Barros, natural e residente nesta freguesia, e era viúva de António Maciel Ferreira Neves.

Notícias Várias

— No fim da tarde do dia 1 do corrente mês logo após a celebração da santa missa, realizou-se a procissão ao cemitério em sufrágio de todos aqueles que já partiram para a eternidade. Junto dos túmulos dos nossos entes queridos, houve uma meditação sobre as verdades eternas, pelo orador Padre Manuel de Brito Ferreira.

Ajudados assim pela palavra, vamos viver durante este mês, em profunda oração pelas almas, procurando participar diariamente na santa missa, em sufrágio de todos aqueles que se encontram na morada eterna.

— As contas da festa de Santa Teresinha, do presente ano, em resumo são as seguintes: receita do peditério 15.000\$00; despesa 15.000\$.

— A colecta feita em favor das Missões no penúltimo domingo de Outubro, rendeu 5 000\$00.

Festa de S. Martinho

Mesmo coincidindo com a saída deste jornal, não queremos deixar de noticiar os principais números do programa da festa em honra de S. Martinho:

— Dia 7, procissão de velas; da capela de N.ª Senhora de Guadalupe para a Igreja Paroquial. Dia 8, entrada do Grupo de Zés-pereiras, de Barcelinhos. As 20 horas, início do Arraial da Noite de S. Martinho, onde actuarão os famosos conjuntos: Os Blitz 6 e Estrelas Incomparáveis. As 24 horas, sessão de fogo de artifício. Dia 9, às 8,30 horas, entrada da famosa e renovada banda musical dos Bombeiros Voluntários de Esposende. As 11 horas, missa cantada em honra do Padroeiro. As 14,30 horas, entrada da fanfarra da Vila de Fão. As 15 horas, cerimónias religiosas com sermão, por um distinto orador sacro e majestosa procissão. As 20 horas, início do II Arraial Nocturno, com grande sessão de fogo de artifício. Dia 11, às 18 horas, cerimónias religiosas. As 20 horas, magusto de S. Martinho, com as famosas castanhas e o célebre vinho novo. As 24 horas, sessão de fogo de artifício.

Agradecimento

A família de Aurora dos Santos Pereira de Barros, agradece a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta até à sua última morada, e também a todos aqueles que participaram na missa do 7.º Dia.

GEMESSES

Notícias e Informações

■ Organização da Catequese — Nos dias 4 e 5 de Outubro organizaram-se os grupos de catequistas para o ano de 1986-1987. Constituíram-se 15 grupos; 5 trabalham no Sábado e 8 no domingo de manhã. Desejamos bom trabalho e melhor fruto.

— Jovens em Caminhada — Os nossos jovens activos não param as suas actividades. No dia 18 os animadores deslocam-se à Póvoa de Varzim, à paróquia da Lapa para uma reunião a nível Diocesano e já ficou outra na agenda para o dia 29 de Dezembro.

— Vigília de Oração — Os Cruzados de Fátima promoveram uma vigília de Oração, no dia 25, à noite, em união com os doentes que estiveram em Retiro, no Sameiro. No dia 26 participaram na peregrinação dos Cruzados no Sameiro.

— Festa de Santa Terezinha — Um grupo de donzelas promoveram a Festa de Santa Teresinha que constou de novenas, e no dia 26 missa cantada de manhã; à tarde recitação do Terço, Sermão e Bênção do Santíssimo.

— Caminho da Ribeira — Para alargamento e pavimentação do caminho da Ribeira, que liga a EN305

— Barca do Lago foi deliberado pela Câmara Municipal a adjudicação por 4.869 contos mais I.V.A.

— Centenário do Cemitério — Passaram cem anos — 1886-1986! Para comemorar esta data irreversível, o dia 1 de Novembro de 1986 ficou gravado em letras de ouro: bênção do terreno acrescentado e inauguração de uma capela de repouso. As cerimónias às 15 da tarde constaram de Missa e Sermão de circunstância por um sacro orador, professor e escritor.

— Rally Paper — Tivemos a honra da visita de cerca de três dezenas de concorrentes. A finalidade era angariar donativos para uma Associação de deficientes e tinha o patrocínio do Stand de Automóveis AUTO-CANADÁ. Pois um dos vários quesitos a identificar dentro da toponímia de Gemeses, era descrever o lugar de Santo Ovídio. Ora, se não fosse a carolice de uma anciã, o lugar de Santo Ovídio ficava na gaveta!

Falecimento — No dia 25 de Outubro, faleceu, no Hospital de S. João do Porto, o nosso conterrâneo Henrique Alves da Lage, de 61 anos de idade, casado com Sara Rodrigues Maciel.

Apúlia

Em Outubro

Baptismos

Dia 11 — José Fernando, filho de Maria Carminda Farinhas Casais, residente no lugar da Areia.

13 — Pedro Manuel, filho de José Manuel Farinhas da Cunha e de Ana Maria Sousa da Silva Cunha, residentes no lugar da Areia.

26 — Catarina, filha de Fernando Ribeiro Casais e de Maria de Lourdes Ferreira Martins, residentes no lugar da Areia.

— Bruno Miguel, filho de Ilídio da Costa Matias e de Maria Isabel Machado da Silva, residentes no lugar da Areia.

27 — Abel Alexandre, filho de Abel Eiras Gomes Vieira e de Filomena da Luz Ribeiro da Silva, residente no lugar da Areia.

Casamentos

Dia 4 — Luís de Carvalho Machado, filho de Elisa de Carvalho Machado, com Maria de Lourdes Pereira da Silva, residentes no lugar da Areia.

— Donato Lourenço de Carvalho, filho de Adelino Ribeiro de Carvalho e de Rosa Fernandes Lourenço, residente em Estela — Póvoa de Varzim, com Maria Idalina Ribeiro Alves Pereira, filha de Adelino Lopes Alves Pereira e de Lucinda Pinto Ribeiro, residente no lugar da Areia.

11 — Luís Miguel Lopes Menina, filho de Abílio Loureiro Menina e de Ana Serra de Faria Lopes, resi-

dente na vila de Esposende, com Ana Paula Gomes dos Santos Fonseca, filha de José dos Santos Fonseca e de Carminda Amélia Barros Gomes, residente no lugar da Areia.

18 — Adelino Rodrigues da Silva, filho de Albino José da Silva e de Maria da Costa Rodrigues, residente no lugar da Areia, com Maria Laura da Silva Santos, filha de Joaquim Ferreira dos Santos e de Guilhermina da Costa e Silva, residente no lugar da Igreja.

Óbitos

No dia 20, faleceu, no lugar de Criaç, Paulino Fernandes de Almeida, de 62 anos de idade, filho de José Martins de Miranda e de Mécia Fernandes de Almeida, casado com Deolinda Ferreira.

— Também, no lugar de Criaç, faleceu, no dia 26, Nelson Rodrigues de Carvalho, de 64 anos de idade, filho de Aristocles Joaquim de Carvalho e de Alice dos Prazeres Rodrigues, casado com Maria Gomes Hipólito. Foi sepultado, por vontade expressa, no cemitério de Barqueiros, Barcelos.

Festa do S. Coração de Jesus

Em Outubro realizou-se, com todo o esplendor, o tríduo do Sagrado Coração de Jesus, que culminou, no dia 13, com o Sagrado Lausperene. Nesse dia fizeram a 1.ª Comunhão 62 crianças, de ambos os sexos.

VILA COVA

Batismo

No dia 26 de Outubro recebeu o sacramento do batismo, na nossa Igreja Paroquial, Maria Luísa Vassalo Vilas Boas, filha de António Marques Vilas Boas e de Maria Rosa Vassalo Ferreira Vilas Boas, nascida no dia 19 de Agosto. Foram padrinhos João da Costa Branco e Maria Augusta Alves Vilas Boas.

Casamento

No dia 18 de Outubro, uniram-se para sempre, pelo sacramento do matrimónio, na nossa Igreja Paroquial, Luís Lopes de Matos, filho de Laurentino de Sousa Matos e de Ana de Matos Lopes, e Maria de Lurdes Faria Cardoso, filha de Alice de Faria Cardoso. Felicidades.

Notícias Várias

— Mais duas jovens da nossa Paróquia trocaram a vida do mundo pela entrega total ao Senhor na Clausura do Mosteiro das Clarissas de Vila das Aves. A Isabel Novais e a Palmira Cruz vão atrair muitas graças do Senhor sobre Vila Cova e todo o mundo. Obrigado pelo vosso exemplo generoso. Que a vossa decisão faça a muitos outros reflectir nos verdadeiros valores da vida.

— Para o Centro Paroquial recebemos mais as seguintes ofertas, que muito agradecemos: Do lugar de Samo, do Bar — 15.125\$00, de Albino da Costa Miranda — 10.000\$.

— O Dr. Avelino Asdrúbal Filipe dos Santos, responsável pelos nossos «Jovens em Caminhada» foi colocado de Professor na Escola Secundária de Amares. Parabéns e felicidades.

— O peditório para as Missões em Vila Cova renreu 26.642\$50 e em Mariz 8.867\$50.

— As Procissões aos cemitérios de Vila Cova e Mariz, realizadas na tarde do dia 1, foram manifestações impressionantes de fé e amor aos que nos precederam na vida.

— O peditório da Confraria das Almas, feito nas missas do dia 1 rendeu 34.197\$50.

— As confissões do Jubileu das Almas efectuadas nos dias 30 e 31 de Outubro, foram, como habitualmente, muito concorridas. A Confissão e a Sagrada Comunhão são meios maravilhosos de sufrágio das Almas do Purgatório.

— Foram colocadas grades de ferro a resguardar os muros do Cemitério, onde tal era necessário. Parabéns por mais este melhoramento.

— Nos dias 11 e 12 do corrente vai realizar-se o Sagrado Lausperene e Festa do Padroeiro Santo Emilião, na paróquia de Mariz.

— A festa de Nossa Senhora da Conceição, na Capela de Mereces, está já a ser preparada por uma dinâmica Comissão.

BELINHO

Baptizados

Dia 4 — Carla Daniela da Cruz Azevedo, filha de Arlindo Marques de Azevedo e de Maria Celeste Sá da Cruz, do lugar do Feital.

5 — Salette Margarida da Cruz Martins Rolo, filha de Manuel Fernando Martins Rolo e de Maria Fernanda da Cruz Rolo, do lugar de Infesta.

19 — Diogo André Gomes Merrelho, filho de Manuel Augusto Pereira Merrelho e de Maria José Merrelho Gomes, do lugar de Belinho.

— Paulo Tiago da Costa Ramos, filho de Aurélio Branco Ramos e de Maria da Conceição da Costa, do lugar do Feital.

— Rui Nuno Leite Bedulho, filho de Domingos Pereira Bedulho e de Maria do Céu Alpuim Leite, do lugar de Belinho.

Casamento

4 — José Neiva Dias, de 22 anos, natural de Castelo do Neiva, filho de José Dias Viana e de Júlia Martins Neiva, com Maria Cândida Meira de

Almeida, de 25 anos, filha de Manuel de Almeida e de Rosa Meira de Abreu, do lugar do Outeiro.

Óbito

No dia 7 de Outubro faleceu no Hospital de Vila Franca de Xira, Aurélia Pires da Silva, de 66 anos de idade, viúva de Augusto Caramalho. Foi a sepultar no cemitério de Belinho no dia 9, em jazigo de família.

Progresso local

Acaba de ser instalada uma Agência do Totoloto e Totobola nesta freguesia, no Café Avenida, pertencente a Alfredo Miranda.

Ambão

No número anterior, em vez de Ambão saiu Antão. Pois foi adquirido um novo ambão, em talha de madeira de acordo com o altar-mor.

Foi inaugurado no dia 6 de Agosto e custou 80 contos.

Palmeira

Caminho do Rio do Eido

Continuam as obras de beneficiação deste caminho que estabelecerá a ligação entre a estrada 305 e o lugar do Faro, melhoramento importante cuja necessidade há muito se fazia sentir e que vem preencher uma lacuna muito acen-tuada.

Continuam também os trabalhos de alargamento da estrada de Susão, o que é muito benéfico.

Sede dos Escuteiros

Tem o nosso grupo de escuteiros uma sede nos baixos da residência paroquial, muito acanhada, embora acolhedora.

Pensa-se em a aumentar com uma nova sala anexa, cujos trabalhos estão parados por dificuldades técnicas que estão a ser estu-

dadas, esperando-se para breve a sua solução, a fim de recomeçarem as obras.

Tríduo das Almas

Realizou-se no fim de Outubro o tríduo das Almas, dirigido pelo P.e Granja de Lijó, Barcelos, tendo sido muito concorrido.

No dia 1 de Novembro fez-se a procissão ao cemitério que apresentava um belo aspecto, dado o esmero que presidiu à sua decoração. As obras feitas para alargamento dão-lhe novo realce.

Óbito

Faleceu a Sr.ª Laura Fernandes Figueirinho, de 80 anos, do lugar da Igreja, vítima de doença súbita. A seu irmão, o Sr. António Figueirinho, os nossos pêsames.

VILA CHÃ

Batismo

No dia 12 de Outubro, foi solenemente baptizada Marisa de Lemos Fernandes, filha de Mário Ramos Fernandes e de Gracinda de Lemos Pires, residentes no lugar do Chouso.

Tríduo e Confissões

O tríduo começou no dia 22 de Outubro. Veio pregá-lo o Rev. P.e Dr. Alípio Lima, digníssimo pároco de Anha, que a todos impressionou vivamente com a simplicidade e clareza com que expôs a palavra de Deus.

As confissões foram no sábado de manhã, dia 25. Os nove confes-

sores que vieram à nossa paróquia estiveram ocupados ao longo de toda a manhã. Aqui lhes queremos testemunhar os nossos agradecimentos por este serviço apostólico prestado à nossa comunidade paroquial.

Comissão de Festas de S. Lourenço

Já está concluída. Espera a boa compreensão e a generosidade de toda a gente da freguesia, para que as Festas de S. Lourenço, em 1987, sejam uma verdadeira homenagem a S. Lourenço.

Convém nunca esquecer que as festas religiosas têm como principal objectivo a maior glória de Deus e a veneração dos Santos.

Marinhas

CARTA A MARINHAS

INTRODUÇÃO

Em resposta à local inserida na correspondência de Marinhãs do n.º de Outubro deste periódico, sob o título «S. Miguel e Profissão de Fé», em que se pergunta «Que fazer do Padroeiro?», uma vez que a Comunhão Solene vai deixar de ser no seu dia, eu peço licença aos meus conterrâneos para avançar com algumas considerações sobre este assunto já tão debatido na nossa freguesia.

Temos festas a mais, com brilho a menos, quando poderíamos fazer uma só que desse brado em toda a região e dignificasse a nossa terra.

Para o problema que se põe na referida local, há várias soluções, já por várias vezes avançadas, creio, mas nunca é demais insistir.

Uma séria, em vez de várias festinhas em cada lugar em Julho e Agosto, fazer-se só uma em Agosto, altura em que quase todos os emigrantes no estrangeiro e no interior do país (Lisboa, Coimbra, etc.), estão de férias.

Mas em honra de quem?

1. SENHORA DA SAÚDE

Vou sugerir, para muitos uma grande barbaridade, mas que eu julgo logicamente certa e ninguém é obrigado a aceitá-la.

Como se sabe, antigamente, a romaria da Senhora da Saúde era das maiores do concelho, conjuntamente com a de S. Bartolomeu, a da Barca do lago, o S. Lourenço e a S.ta Marinha.

A partir do início das festas da vila, nos princípios do século, também em honra da Senhora da Saúde, celebradas no mesmo dia 15 de Agosto, aquela romaria começou a decair, não passando, actualmente, de uma festa vulgar, igual a tantas outras e sem os tradicionais grupos deromeiros vindos de longas paragens.

Parece-nos, pois, que seria de restaurar esta Romaria e torná-la grande, como consta da tradição. Seria, mesmo, de regressar ao seu dia própria — 15 de Agosto — com um novo acordo com o pároco de Esposende, a Câmara Municipal e Comissão das Festas da Vila para que estas se transformassem em verdadeiras Festas do Concelho e, portanto celebradas no dia do Feriado Municipal, que já não é a 15 de Agosto, mas a 19 seguinte. E, segundo o Código Administrativo, só se justifica haver Feriado Municipal se existir, nesse dia, festividades condignas que o justifiquem. O que não tem acontecido. Se antigamente se justificavam as Festas da Vila a 15 de Agosto, porque era essa a data do Feriado Municipal, actualmente impõe-se a sua mudança para o dia 19, até para justificar aquele feriado e o mesmo não vir a ser suspenso, por não haver festejos justificativos. Pelo menos a parte profana, ainda que as festividades religiosas continuassem no dia 15, dedicado como é a N. Senhora.

2. S. MIGUEL

Caso a solução proposta no n.º 1 desta local não seja aceite, democraticamente, pela maioria dos lugares da freguesia, devido a uma doença social muito grave que, como verdadeira epidemia, existe na nossa região, chamada Bairrite, então propomos que a Festa de S. Miguel seja antecipada para o último domingo de Agosto, transformando-se em Festas Populares da Freguesia.

Caso fosse asseite a solução referida no n.º 1, a festa de S. Miguel, no dia 29 de Setembro, seria apenas religiosa.

3. OUTRA FESTA

Os padroeiros dos restantes lugares não seriam esquecidos, mas em vez de festas mundanas tão dispendiosas, limitar-se-iam, na parte da manhã, a Cerimónias Religiosas. Por volta do meio-dia, haveria um almoço-convívio ou no terreiro adjacente à capela ou nas fraldas dos Montes do Faro (Góios) de S. Lourenço (Outeiro e Pinhote), dos Moinhos da Abelheira (Monte e Abelheira), da Senhora da Paz (Rio de Moinhos) e na Praia (Cepães).

Ao fim da tarde, nos respectivos adros ou terreiros organizar-se-iam jogos tradicionais, concursos, danças e cantares, etc. e, até, despiques saudáveis entre os lugares.

4. CONCLUSÃO

Não seria uma das soluções referidas em 1 e 2 a melhor maneira de honrar os nossos Padroeiros (da freguesia e de cada lugar)?

E não seria mais são e menos dispendioso?

À consideração de todos os bons Marinhenses!

Lisboa, 26 de Outubro de 1986.

L. Vassalo

Vitrais

O Conselho Paroquial reuniu e deliberou que a campanha dos Vitrais deve continuar até que fique concluída a substituição das janelas existentes.

Felizmente há a assinalar uma oferta anónima de 100 contos e outra de 50 mil escudos feita pelo casal José Martins Fernandes (Pilé) e Otilia Areias Calheiros, de Cepães. Estas duas ofertas associadas às 754 registadas, somam — 2.999.340\$00.

Parabéns a todos os que tão generosamente têm colaborado e votos de que não haja faltosos no fim da obra.

Bodas de Prata

No dia 11 comemoram o 25.º aniversário de matrimónio: Manuel Brás e Palmira Amaro Marques, de Pinhote e António Carneiro Alves e Fernanda de Lemos Carneiro, de Rio de Moinhos, mas presentemente a trabalharem em França.

Os nossos parabéns, com votos de muitos anos de vida.

Baptismos

4 — João Filipe, filho de Armando Rogério C. Nascimento e da Prof.ª D. Ana M.ª Miranda, do Monte.

12 — Tiago Alexandre, filho de Francisco Alberto R. Couto e de Maria Ermelinda A. da Silva, de Góios.

— Mariana, filha de José Mata Neto e de Ana Maria R. Couto, de Góios.

— Diana, filha de António A. Patrão e de Manuela R. Couto, de Góios.

26 — Andrea Manuela, filha de José António P. do Vale e de Maria Fernanda G. Barbosa, de Outeiro.

— Celine Sofia, filha de António da S. Moreira e de Maria Alexandrina M. Marques, de Góios.

Óbitos

Faleceram no dia 23, Maria Amélia Gonçalves Gramoso, de 63 anos, casada com Laurentino M. Capitão, de Outeiro. No dia 28, José Gonçalves Marques, de 58 anos de idade, casado com Maria Olinda do Vale, de Góios.

Fiéis Defuntos

Aproveitando a santificação do dia 1 de Novembro, e continuando a tradição de ir visitar oficialmente o cemitério nesse dia, mais uma vez tal aconteceu neste ano em curso. Mais uma vez vimos naquele lugar sagrado, irmanados os vivos e os mortos como membros da mesma família. O silêncio de uns e a oração de outros, que belo e profundo ensinamento nos deram!...

Há que reflectir, concluir e agir, a eternidade prepara-se durante a vida.

Notícias Várias

Assembleia de Freguesia — Esta reuniu no fim do mês de Outubro e abordou vários assuntos como: utilização da casa-sede do F. C. de Marinhãs; limites da freguesia; terrenos baldios, alargamento do cemitério e aquisição de terreno para sepulturas particulares.

J. U. M. — Esta Associação vai reunir-se em Assembleia Geral no dia 16 deste mês pelas 9,30 horas, no Centro Paroquial para: 1.º prestar informações das actividades religiosas; 2.º para apresentação do projecto da construção da Creche, Jardim de Infância e Centro

de Dia para a Terceira Idade, e no dia 30 pelas 10 horas para a eleição dos corpos gerentes.

Vende-se — O assinante, nosso conterrâneo Luciano G. Enes, de Rio de Moinhos informa que está vendedor da sua casa existente neste lugar. Esta casa abrange duas habitações, com garagem e Logradouro. Falar pelo telef. 568209 ou 320109, Porto.

Futebol — Eis os nomes dos elementos Directores de F. C. de Marinhãs: Assembleia Geral: Presidente — Marinho Pilar Carneiro; 1.º Secretário — Manuel Areias; 2.º Secretário — Leandro Pilar Vassalo.

Direcção: Presidente — António Areias Marques; 1.º Vice-Presidente — José Pilar Patrão; 2.º Vice-Pres. — Ramiro da Silva Enes; 3.º Vice-Pres. — Manuel Almeida Enes. 1.º Secretário — Dr. Joaquim Patrão Cunha; 2.º Secretário — Francisco Capitão Couto. Tesoureiro — José Sérgio da Cruz Miranda; Tesoureiro Adjunto — Bernardino Capitão Abreu; Vice-Tesoureiro Adjunto — Casiano da Silva Torres, Vovais — M. Fernando Eiras N. Rodrigues, Fernando Pilar Cunha, Alfredo Abreu Lima e Manuel Carlos M. Domingues.

Liturgia — No curso de Liturgia, realizado em Braga, estiveram além do Pároco, dois senhores da nossa comunidade paroquial. As equipas de leitores para as 4 Missas dominicais foram revistas e presentemente já estão a funcionar bem, assim como os grupos de acólitos.

Ofertórios — O ofertório para as Missões rendeu — 16.000\$00 e no dia 1, no cemitério 71.000\$00.

A RÚSSIA prepara-se para celebrar o milenário do seu baptismo

Apesar do regime ateu que o domina, o povo russo continua a dar sinais de fé, sinais que se multiplicam à medida que se aproxima o ano de 1988. Não é possível, ainda, prever as comemorações que vão efectuar-se, mas toda a gente sabe que o Cristianismo entrou na Rússia em 988 e que, portanto, dentro de dois anos, se completa um milénio sobre a data do seu Baptismo.

O governo comunista intensificou a propaganda anti-religiosa, depois que um inquérito recente revelou estar em aumento o número de baptismos, de festas religiosas e de casamentos celebrados nas igrejas.

Por outro lado, hoje ninguém ignora que a mensagem de Fátima fala da Rússia e da sua conversão à fé.

Outro facto a ter em conta são as intervenções extraordinárias da SS. Virgem na URSS, assim como os prodígios que se multiplicam à volta dos ícones que o povo tanto venera.

Mas a característica principal da preparação para este grande aniversário, está, sobretudo, na valentia com que os crentes enfrentam as dificuldades e as perseguições, assim como os sofrimentos a que não podem fugir.

Recentemente, em Ain Karin, lugar tradicional da Visitação, duas monjas russas, pertencentes à comunidade ortodoxa do mosteiro de Santa Maria Madalena, do Monte das Oliveiras (Jerusalém), foram barbaramente apunhaladas em plena rua, por dois desconhecidos que ninguém conseguiu identificar.

O patriarca de Moscovo, Mons. Pimen, de quem depende aquele mosteiro, mandou lá um bispo, como seu delegado, para encorajar as irmãs.

Como resposta a esta atrocidade, as monjas iniciaram, espontaneamente, a recitação contínua, ininterrupta do saltério. A qualquer hora do dia, ou da noite, há sempre duas religiosas, na capela, a recitar os salmos da Bíblia.

A oração ininterrupta é uma das características tradicionais dos conventos ortodoxos. Presentemente, na Rússia, há apenas 15. No começo deste século eram várias centenas.

João Paulo II tem mostrado vontade de ir à Rússia celebrar esta data.

Cruzes e Cruzeiros da nossa Paróquia

(Continuação)

Vê-se, pois, que na segunda metade do século XVIII verificava-se uma crise geral na prática da via sacra, relaxamento sistemático nessa devoção e grande abandono das respectivas cruzes. Mas nem tudo ia tão decadente, como à primeira vista parece, pois foi em 1737 que se ordenou que se colocassem as catorze cruzes da via sacra, de cantaria, na freguesia de Santa Eulália de Palmeira de Faro. Começou-se por um requerimento dos fregueses ao arcebispo de Braga para se erigir uma via sacra conforme as cláusulas do breve *Exponi nobis*, de Clemente XIII. O deão despa-

Pelo Rv.º P.º Dr. Franquelim N. Soares

chou na vacância da Sé, em 15 de Fevereiro, que informasse no assunto o pároco. Então, o abade Zeferino Peixoto Pinheiro informou, oito dias depois, que alguns devotos da freguesia com o pároco, além de terem uma via sacra com cruzes de pau, novamente tinham mandado fazer catorze cruzes de cantaria em memória das catorze estações em que Jesus Agonizante passara na estrada dolorosa desde a casa de Pilatos até ao Santo Sepulcro, que as queriam colocar à roda da igreja na via que de novo se fez defronte, lugar por onde se costumavam fazer as procissões, local sem irreverência, e que esse uso e meditação eram necessários aos povos.

Face à positiva informação do pároco, passou-se a competente licença, em 18 de Março desse ano, mas exigindo que as cruzes fossem feitas com a perfeição devida e tendo entre si as competentes distâncias na forma do estilo. É provável, pois, que nesta freguesia se mantivesse viva a devoção do povo ao santo exercício da via sacra, não fosse o pároco um dos mais empenhados na sua renovação. Mas penso que esta seria uma importante excepção, sendo o mais frequente o esquecimento desse importante meio de oração e o abandono das cruzes.

Não sei se das cruzes graníticas de Palmeira se conservam ainda quaisquer vestígios, como acontece em S. Bartolomeu do Mar, de que sobrevivem as três cruzes do calvário no lugar do mesmo nome e parte de uma cruz granítica no lugar de Cima. Símbolo de uma antiga e muito popular devoção, foi pena que tais cruzes se deixassem destruir ou cair ingloriamente, ou que não tivesse havido o cuidado de encostá-las às paredes dos novos caminhos e estradas, exigidos fatalmente pelo progresso e o crescimento demográfico das nossas aldeias.

O RESTAURO DO CRUZEIRO DE MAR

A razão próxima deste artigo não é outra senão umas notas oportunas a propósito do recente restauro e renovação do cruzeiro de S. Bartolomeu. Este encontrava-se outrora perto da Igreja Velha e da fonte das quatro bicas, no lugar do mesmo nome; com a construção da Igreja Nova, a sul da freguesia e desde 1906, o cruzeiro foi deslocado para o local onde se encontra ainda hoje, isto é, na parte norte da paróquia e a oeste da estrada nacional. Os homens de então foram suficientemente espertos para recordar para a posteridade esse acontecimento, fazendo gravar na face leste da base prismática quadrangular a data de 1914.

Entretanto foi-se arruinando, foram-se deslocando insensivelmente algumas

pedras do basamento, foi-se inclinando algo o fuste bem como o capitel coríntio e os braços da cruz, sem que ninguém dos responsáveis lhe deitasse mão. A única iniciativa válida no sentido da sua recuperação deveu-se à Junta de 1980, que em assembleia de freguesia, a 27 de Julho desse ano, propôs a sua mudança para lugar mais apropriado por aí poder ser facilmente alvo de qualquer provável acidente.

Essa proposta não vingou, mas os factos posteriores vieram dar-lhe completa confirmação. Na verdade, nas derradeiras horas do dia 12 de Outubro de 1984 um automóvel no sentido norte-sul embateu fortemente nele, devido ao intenso nevoeiro e talvez também a excesso de velocidade, derrubando-o completamente: parte dos três degraus de basamento deslocou-se, o corpo prismático quadrangular virou-se, o fuste cilíndrico diminuído lisou quebrou-se tornando-se irrecuperável, o elegante capitel coríntio ficou danificado, embora só ligeiramente, e os braços da cruz ficaram em pedaços. Uma miséria para a peça arqueológica religiosa mais íntegra da freguesia. Mas, felizmente, não houve importantes danos pessoais; por outro lado, foi o momento de lançarem-se mãos à obra e cuidar-se seriamente do seu restauro.

A restauração do monumento verificou-se pouco mais de um ano após, por Novembro de 1985, uns dias antes de umas eleições, como não podia deixar de ser, creio que das legislativas. A sua recuperação foi completa, mas colocado no mesmíssimo local, tornando anacrónico para as procissões paroquiais. O mesmo basamento mas de novo consolidado; o mesmo corpo prismático quadrangular servindo de base ao fuste, agora lavado e sem a pátina do tempo; o fuste completamente novo e sensivelmente igual ao anterior, o que lhe parece conferir altura algo excessiva e desproporcionada; o capitel coríntio foi aproveitado felizmente, não obstante algumas mossas sofridas; os braços da cruz novos, não sei se com a mesma orientação, e bem proporcionados; elementos novos neles ou que, pelo menos, antes não se distinguiam com nitidez, as esferas em médio relevo no centro dos extremos de cada braço.

Mas há que recordar que monumen-

Jovens de Portugal vão ter 9 anos de escola obrigatória

Foi publicada a Lei de Bases do sistema educativo que é constituído pela educação pré-escolar, escolar e extra-escolar.

A educação escolar é constituída pelo Ensino Básico, universal, obrigatório e gratuito, com a duração de nove anos, podendo nele ingressar crianças que completem 6 anos de idade até 15 de Setembro desse ano. No entanto, as crianças que completem 6 anos de idade entre 16 de Setembro e 31 de Dezembro podem ingressar igualmente no Ensino Básico, se isso for requerido pelo encarregado de educação. Ao Secundário têm acesso os que completaram o Ensino Básico, e tem a duração de três anos.

Este ensino organiza-se segundo formas diferentes, contemplando a existência de cursos predominantemente orientados para a vida activa ou para o prosseguimento de estudos.

tos como igrejas, cruzeiros e capelas são edifícios públicos de sua natureza e com enorme interesse cultural e social, histórico e até político. Pena foi, por isso, que não se tivessem gravado, em duas faces rectangulares do corpo prismático, oportunas e bem estudadas epígrafes a recordar aos vindouros os momentos mais significativos da sua vida. Até para se quebrar o peso e monotonia dessas quatro superfícies inteiramente lisas e iguais.

Na do norte poderia ser a seguinte inscrição: **DESTRUÍDO POR GRAVE ACIDENTE A 12 DE OUTUBRO DE 1984**. Na superfície oposta ficaria bem uma outra a recordar o restauro: **RESTAURADO AO ESTADO PRIMITIVO EM NOVEMBRO DE 1985**. Não ficaria mal indicar-se aí quem pagou as despesas.

É que daqui a cinquenta anos já

ninguém da actual geração se recordará do facto e muito menos das datas; por outro lado, os jornais perdem-se em geral, só escapando à voracidade dos tempos poucos e raros exemplares, mas sempre em boas mãos.

Nem se diga que devia restaurar-se unicamente ao estado original. É que tal quase nunca acontece. As pessoas e gerações empenhadas em reformas de relevo têm sempre especial cuidado em fazer registar as suas façanhas e actos mais marcantes: assim o fizeram os homens de 1914 ao fazerem gravar na face oriental o ano da trasladação; assim procederam os papas, em Roma, no restauro de importantes e soberbos monumentos, como o Panteão e obeliscos egípcios, onde se registam o nome do pontífice, a data e, por vezes, outras circunstâncias; os nossos reis e magnates procederam de modo idêntico.

O «RELIGIOSO» E O CINEMA

Uma das notas curiosas do festival de cinema de Cannes terá sido o facto de os três filmes mais galardoados abordarem temática muito próxima do religioso

Foi o caso do filme *Mission (Missão)*, que trata a questão das missões na Paraguai, experiência de evangelização feita pelos jesuítas no século XVII.

Foi o caso de *Sacrifice (Sacrifício)*, filme do realizador soviético Tarkovsky sobre o valor redentor do sofrimento, e a sua capacidade de abertura para o espiritual.

Foi o caso de *Thérèse (Teresa de Lisieux)*. O perfume das rosas desta santa carmelita chegou-nos também de Cannes num filme de Alain Cavalier. O realizador evoca a vida dum carmelito do século XIX: as provas, as provações, as pequenas mesquinhas destas «esposas de Cristo», entre as quais esta rapariguinha de Lisieux.

De Interesse Regional

SEMINÁRIO SOBRE AGRICULTURA — Promovido pelo Rotary Clube de Esposende terá lugar um Seminário sobre a agricultura do concelho face à CEE, a realizar no Hotel do Pinhal, nos dias 8 e 9 do corrente. Pelos assuntos versados — vinha, sanidade animal, subsídios ou apoios, gestão agrária, energia, etc., e pela qualidade dos técnicos intervenientes, nenhum agricultor deveria deixar de participar.

NOVO CONSERVADOR — Porque o Sr. Dr. Mouteira Guerreiro fora designado para tarefas de âmbito regional, como já noticiámos, foi nomeado interinamente para o cargo de Conservador do Registo Civil e Predial deste concelho, o Sr. Dr. Adriano Machado Pinto de Azevedo, natural de Barcelos. Parabéns e Felicidades.

RUAS E JARDINS — Enquanto a Câmara Municipal iniciou uma campanha de limpeza e embelezamento dos jardins, os CTT e o Saneamento rasgaram enormes valas em várias ruas, deixando buracos por todos os lados, a fim de colocar a rede telefónica subterrânea.

ESCOLA PREPARATÓRIA E SECUNDÁRIA DE FORJÁES — Depois de dois anos de Comissão Instaladora foi eleito o primeiro Conselho Directivo, composto por: Dr. Agostinho Reis, P.e Dr. Justino Moreira e Dr. Basílio Torres.

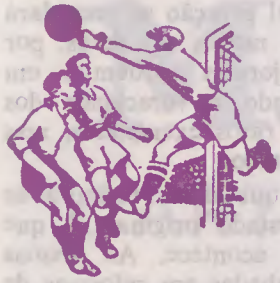
P.e MANUEL D. SAMPAIO VIANA — Este sacerdote ordenado no verão passado fora nomeado pároco «in solidum» de Codeceda, Penascais, Valões, Covas e Portela do Vale (Vila Verde), com residente nesta última paróquia. É natural de S. Paio de Antas.

P.e DR. FRANQUELIM NEIVA SOARES — O nosso colaborador P.e Dr. Franquelim N. Soares, natural de S. Bartolomeu do Mar, até ao presente professor no Liceu Sá de Miranda, foi convidado a exercer o magistério na Universidade do Minho. Parabéns pela promoção. É o reconhecimento do mérito.

RESIDÊNCIA PAROQUIAL DE CASTELO DO NEIVA — No dia 9 do corrente, pelas 15 horas será benzida e inaugurada uma Via Sacra no adro e a nova Residência Paroquial de Castelo do Neiva, com a presença do Sr. Bispo de Viana do Castelo.

D. CARLOS PINHEIRO — D. Carlos Pinheiro, Bispo Auxiliar de Braga, esteve presente na reunião do Clero deste Arciprestado, em 7 de Outubro último.

CABINES TELEFÓNICAS — Na praia e junto ao Hospital foram colocadas duas cabines telefónicas para o público.



Desporto

FUTEBOL

III DIVISÃO NACIONAL

Prossegue o campeonato nacional da 3.ª divisão e a A. D. de Esposende, após sete jornadas, tem um saldo positivo nos encontros disputados fora do seu ambiente, mas, pelo contrário, tem três pontos negativos, perdidos em casa.

Aguarda-se que a chicotada psicológica, com a contratação do técnico Mário Nunes, que substituiu o treinador-jogador Beck, agora apenas atleta, venha a dar os seus frutos. Também a inclusão, para breve, de Américo, já livre de compromissos militares, e ainda dos reforços das duas aquisições brasileiras e de Zeca, a recuperar de grave lesão sofrida no período de preparação para a presente época. São motivos francamente animadores para se admitir um bom campeonato.

Resultados:

Vinhais, 1 — Esposende, 2
Joane, 1 — Esposende, 1

TAÇA DE PORTUGAL

Duas equipas do concelho representaram-nos na chamada segunda maior prova do futebol nacional: a Taça de Portugal. E, embora com sortes diferentes, poderemos dizer que a presença foi honrosa.

Assim, a A. D. de Esposende recebeu no seu campo a formação do Vila Real, da 3.ª divisão nacional, Série B, e, após 120 minutos de jogo, conseguiu levar de vencida a turma transmontana, num encontro bem disputado. Registe-se que no final do tempo regulamentar o resultado era uma igualdade a (1-1).

O próximo adversário é o Louletano que se deslocará a Esposende.

Por seu turno, em Forjães, a turma local defrontou o Joane da 3.ª divisão, Série A, e, apesar de oferecer excelente réplica, não conseguiu passar a eliminatória.

Resultados:

Esposende, 2 — Vila Real, 1
Forjães, 1 — Joane, 3

TORNEIO DE ABERTURA A. F. DE BRAGA

Resultados:

Esposende, 1 — Gil Vivente, 2
Vizela, 3 — Esposende, 0
Esposende, 1 — Joane, 2
Famalicão, 3 — Esposende, 0

Esposende, 2 — Fafe, 1
Moreirense, 7 — Esposende, 1
Delães, 4 — Esposende, 2

TAÇA A. F. DE BRAGA

Fase de apuramento

Terminou esta prova, tendo ficado apuradas, para a fase final as equipas do Antas, por desistência dos seus opositores, e a equipa do Apúlia, vencedora da Série B.

Resultados — Série B

Gandra, 0 — Fão, 2
Apúlia, 4 — Necessidades, 0
Apúlia, 2 — Gandra, 1
Fão, 2 — Necessidades, 1

CAMPEONATOS DISTRITAIS

A. F. DE BRAGA

Tiveram início diversos escalões do futebol distrital. Neste começo de prova «Nascer de Novo» desejava a todas as equipas os melhores resultados e muito desportivismo.

Resultados — I Divisão

Marinhas, 1 — Fão, 1
Fão, 1 — Lomarense, 1
Lagense, 1 — Marinhas, 1

II Divisão

Martim, 0 — Gandra, 0
Vila Chã, 3 — Louro, 2
Apúlia, 3 — Negreiros, 3
Roriz, 0 — Estrelas do Faro, 0
Gandra, 2 — Ninense, 1
Louro, 1 — Apúlia, 3
Cabreiros, 2 — Vila Chã, 0
Estrelas do Faro, 1 — Viatodos, 2

III Divisão

Antas, 1 — Gavião, 0
Vilarinho, 1 — Antas, 1

JUNIORES

Esposende, 1 — Realense, 1
Santa Maria, 1 — Esposende, 0
Esposende, 2 — Vilaverdense, 1
Prado, 2 — Esposende, 3

A. F. DE VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

Forjães, 2 — Alvarães, 0
Courense, 2 — Forjães, 1

FUTEBOL FEMININO

Jogos particulares

Braga, 3 — Esposende, 0
Lamas, 5 — Esposende, 2
Esposende, 0 — Varzim, 2
Esposende, 0 — Braga, 2

Homenagem em Guimarães ao P.º Avelino Pinheiro Borda

O Sr. P.º Avelino Borda foi homenageado em 1 de Novembro pela Ordem Terceira de S. Francisco, em Guimarães.

Presidiu à sessão solene D. José Fernandes Pedreira, Bispo Auxiliar do Porto. Diversas personalidades usaram da palavra para enaltecer as virtudes, a figura e actividade do homenageado que durante 39 anos servira a Instituição como simples irmão, mesário e ministro da Ordem, de quem foi então descerado o retrato a óleo.

Embora tenham passado 16 anos sobre a data em que o Sr. P.º Ave-

lino deixou Guimarães, depois de aposentado do ensino devido ao limite de idade, nem os vimaranenses esqueceram o homem que tão generosamente trabalhou naquela cidade, nem se esbateu o brilho da sua actividade multifacetada.

Da festa constou também uma Concelebração Eucarística e o banquete de homenagem.

Associamo-nos à homenagem que Guimarães, através da Ordem Terceira, prestou ao distinto fangeiro e ilustre sacerdote que é o Sr. P.º Avelino Pinheiro Borda.

J. V.

— A Associação Industrial de Águeda (AIA), entregou 3.000 contos à direcção dos Bombeiros Voluntários desta cidade, provenientes de uma campanha que desencadeou a favor da corporação. Belo exemplo!

— Decorreu até à passada terça-feira no Palácio de Cristal, no Porto, a «Escritório 86 — I Exposição de Máquinas, Equipamentos e Artigos para Escritório».

— Em 1985 emigraram 7163 portugueses, número que representa um aumento de 9% em relação ao ano anterior.

— A Câmara Municipal de Almada inaugurou o «Monumento ao Pescador», na Costa da Caparica.

— Bancos portugueses e espanhóis poderão ser autorizados a instalar filiais em Espanha e Portugal, respectivamente, após a realização de uma cimeira entre os dois países, no final do corrente mês.

— O Projecto de Despoluição do Rio Ave, vai custar dez milhões de contos e, irá levar 10 anos a sua realização, segundo revelou o secretário de Estado do Ambiente.

— O número de estrangeiros residentes em Portugal, quase duplicou desde 1980 até ao final do primeiro semestre deste ano.

Panorâmica

— A França é actualmente o primeiro importador mundial de calçado português, tendo adquirido durante os primeiros 6 meses deste ano 5,6 milhões de pares de calçado, no valor de 480 milhões de francos.

— Um emigrante português radicado na Austrália, doou um milhão de escudos destinados às obras de beneficiação na Igreja de Baleizão, no Baixo Alentejo.

— A partir do dia 19 de Outubro a RTP 2 vem transmitindo um programa destinado às confissões religiosas. CAMINHOS é o nome do novo programa televisivo.

— No dia 18 de Outubro realizou-se na Aula Magna da Universidade Clássica de Lisboa, o I Festival da Canção Missionária. Tinham sido seleccionadas 12 canções para recordar os 12 Apóstolos. Foi vencedora a canção «Seara sem fronteiras» dos jovens do Restelo. O segundo lugar foi para a canção «Quadro Vivo», do grupo de jovens de Caxinas — Vila do Conde, que obtiveram o prémio de «a melhor letra», da autoria de Fátima Borges, estudante universitária.

— Em Pessac — França abriu um novo Supermercado que proporcionou aos seus clientes uma agradável inovação: uma Capela para umas 20 pessoas no meio dos 35 postos de venda.

— Na Ilha Formosa foi criado o «Cristomóvel» (Gospelmobile). Trata-se de 68 condutores de taxis que colocam nas suas viaturas autocolantes que dizem: «O Senhor viaja connosco». Além disso, os condutores repartem pagelas e prospectos com orações pelos passageiros. Durante a viagem utilizam cassetes com gravações musicais entremeadas com palavras do Evangelho e mensagens de fé. Os condutores de taxis sentem-se felizes com este apostolado.

— Em leilão realizado na França, uma garrafa de vinho húngaro com 280 anos foi comprada por 1.050 contos. Em Nova Iorque, uma cadeira do século XIX foi vendida por 165 mil contos. Tanto desperdício, e tantas carências de obras de caridade!

— Os alimentos para as pessoas que ocorreram ao funeral de Samora Machel e as urnas para as vítimas do acidente foram oferecidas pelo Zimbábue.

— Uma quebra dramática na taxa de natalidade na maioria dos países da CEE irá causar graves problemas económicos e sociais por volta de 1995, afirma um relatório divulgado no Parlamento Europeu. Nos países da CEE a natalidade baixou 30% desde 1960 e a continuar neste ritmo, daqui a 60 anos, teremos menos 25 milhões de habitantes na Comunidade.

Congresso da Família

Realizou-se em Paris de 11 a 14 de Setembro o 9.º Congresso Internacional da Família.

No fim dos trabalhos foi divulgado a seguinte declaração:

A família é a célula base da sociedade e a saúde de uma civilização mede-se pela qualidade das suas famílias.

O respeito da vida desde a sua concepção e o respeito da vida dos mais fracos são o fundamento prático da dignidade humana.

A tomada de consciência dos congressistas de 19 nações e de 5 continentes é unânime. É da responsabilidade de cada um promover as recomendações seguintes:

— Nenhuma lei deve infringir o primeiro direito do homem que é o direito à vida.

— A legislação indirectamente dissuasiva do casamento, ou que o desvalorize, deve ser substituída por uma legislação que encorage o estabelecimento e a fecundidade das famílias.

— O sentido das responsabilida-

des dos Governos avalia-se pelo interesse que dão à família. Uma política de conjunto e uma política específica da família são necessárias.

— O Código de Trabalho deve reconhecer e valorizar a função na maternidade; que seja reconhecida a igualdade de estatuto à mãe educadora e à actividade profissional.

— Os pais têm a liberdade e o direito de educar os seus filhos. Neste direito dos pais, está incluída a recusa da utilização sistemática da violência, da pornografia e do atentado contra as convicções religiosas por meio dos audiovisuais. Trata-se duma verdadeira infracção que provoca a poluição do lar e a destruição da personalidade da criança.

O sucesso deste Congresso dá-nos uma imensa esperança e um elã novo. O amor pela família convidá-nos a mobilizar as boavontades; constitui o cimento da nossa unidade e a razão das nossas respectivas missões.